

Pestôro, 15 de Agosto de 1894.

Prezadissimo Filho,

Saude. É com a maior ansiedade que, endereço-te estas linhas, só para saber noticias tuas que desde longo tempo não recebo, apesar d'esse tempo de tão fataes acontecimentos. Com esta são duas cartas que te escrevo, sendo portador de uma o filho do Commandante Souza, que me disse ter entregado ao S.^o Várzea, sem que no entanto tivesse resposta alguma. Meu Filho, como sabes, para quem é pai, é sempre com maior alegria e consolação que deseja ter noticias dos que ausentes, he são caros e estimados, e de quem deseja estar ao pé. Um anno quasi já se vai, sem que cartas tuas e de teu irmão (de quem peço noticias) tenha recebido. Não sei se estás cazado ou solteiro, com tudo apresenta a tua noiva a Ex.^a S.^a D.^a Jovita Roza, os meus sinceros respeitos, e não menos sinceros votos de felicidade

e estima. Espero que me mandes o
retrato d'ella. Peço de novo para que
com brevidade me respondas.

De teu pai que a Tenção te bata

Guilherme, Souza